

OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO CULTURAL

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Universidade de Brasília

Valéria Viana Labrea

Adrianna Figueiredo

Fernando Braga

Maria de Fátima Makiuchi

APRESENTAÇÃO

O contexto de democratização dos Direitos Culturais, bem como os decorrentes processos de profissionalização dos gestores e produtores culturais é um fenômeno bastante recente no âmbito do fortalecimento e execução da cidadania cultural na realidade brasileira. Este quadro torna emergente a criação de espaços de organização, divulgação e produção do conhecimento que visem à realização pesquisas, mapeamentos, bancos de dados, cursos de capacitação, entre outros mecanismos que tenham como função a consolidação de procedimentos e técnicas para o aprimoramento da gestão cultural, bem como a sistematização e divulgação da produção do conhecimento pertinente ao tema.

O reconhecimento de tal âmbito do direito e da importância da cultura para a construção da cidadania incluiu, portanto, na agenda das políticas públicas a dimensão cultural da vida social, não só aquelas ligadas a manifestações e expressões artístico-culturais, como também, as práticas e técnicas cotidianas que compõem as idiosincrasias identitárias de uma comunidade ou ainda de um povo. Desta forma, atualmente a cultura é pensada como objeto de políticas públicas através de três dimensões complementares, a simbólica, a cidadã e a econômica, que procuram abarcar a complexidade e a amplitude desta dimensão da realidade social.

Entretanto, devido a sua recente incorporação aos procedimentos institucionais, tais ações, projetos e políticas têm passado atualmente por um momento de ajustamentos e forte cobrança por uma maior profissionalização de gestores e produtores culturais, para lidar com as verbas conquistadas e com o efetivo cumprimento dos objetivos propostos. Cenário esse, que aponta para a necessidade do fomento de estudos e pesquisas capazes de criar um amplo corpo de conhecimento que norteiem as políticas e programas para essa área.

A proposta deste Observatório deve, então, ser compreendida em uma dupla perspectiva: a primeira se volta para a criação e organização de um corpo de conhecimento a ser aprofundado por meio do fortalecimento de pesquisas, extensão universitária, estudos e espaços de debate que fundamentem a elaboração dos mecanismos de ação de políticas culturais, com foco na diversidade e cidadania cultural, bem como articulem uma rede de pesquisadores e núcleos de pesquisa em todo o país, organizada a partir de uma plataforma virtual.

O segundo viés preza por consolidar as especificidades da gestão profissional de uma dimensão da vida social sempre incorporada no imaginário do intangível, da fluidez, do incontrolável, isto é, amparar tecnicamente o estabelecimento de uma organização dos procedimentos de atuação que comportem com maior propriedade este universo distinto, com foco na formação de gestores. O que não significa um movimento em busca da institucionalização da cultura, mas sim a elaboração e compilação de um conjunto de técnicas e operações apropriadas para lidar com a ampla gama de imponderáveis que a própria natureza desse objeto abarca.

Os observatórios são comunidades de referência, reflexões, estudos e têm sido cada vez mais conhecidos e reconhecidos pela sociedade por seu papel voltado à análise e reflexão e também como referência no acompanhamento e fiscalização de um determinado setor ou de temas específicos, em nosso caso, políticas públicas culturais. A função dos observatórios está associada às seguintes atividades: recopilação e elaboração de bases de dados; metodologias para codificar, classificar e categorizar informações; conexão entre pessoas e organizações que trabalham em áreas similares; aplicações específicas de novas ferramentas técnicas; análise de tendências/publicações.

A proposta deste Observatório em parceria com a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SCDC/MINC) encontra seus fundamentos na necessidade da secretaria de sistematizar a memória institucional e produzir reflexões sobre as ações e programas desenvolvidos desde 2003, como apontado no *Relatório de Redesenho do Programa Cultura Viva* (Barbosa da Silva; Labrea et al:2012a e 2012b).

A SCDC/MINC junto com o IPEA produziu várias pesquisas avaliativas do Programa Cultura Viva. A primeira pesquisa avaliativa do IPEA (Barbosa da Silva & Araújo: 2010) contemplou 386 (73%) Pontos de Cultura dos 526 conveniados até o final de 2007, e ela consegue, ao dialogar tanto com os gestores quanto com os Pontos e Pontões, mostrar que embora esses editais tenham permitido o acesso de novos atores sociais aos recursos estatais e dado visibilidade a iniciativas culturais até então restritas às suas comunidades, criando novas legitimidades, o ineditismo da proposta não esconde diversas dificuldades em sua implementação (Barbosa da Silva; Labrea et al:201a e 2013b).

A segunda pesquisa avaliativa realizada pelo IPEA, em 2010, procurou ir além dos aspectos considerados na primeira avaliação e os resultados desse esforço estão condensados em três relatórios: o relatório síntese, composto pelos relatórios de cada ponto e pontão visitado; o relatório do Oficina de Avaliação; e o terceiro com os dados do questionário quantitativo. A pesquisa buscou *seguir os problemas* de implantação da política pública, a partir das práticas e do discurso dos Pontos e dos Pontões de Cultura (Barbosa da Silva: 2011).

As pesquisas já realizadas pelo IPEA (2010; 2011) apontam que o Programa possui vários problemas, principalmente no que refere à gestão, pois os instrumentos jurídicos e normativos e as políticas de fomento disponíveis não dão conta adequadamente dessa experiência social. Existem igualmente limitações de ordem prática como o contingenciamento orçamentário, a escassez de recursos humanos, a mudança de orientação política, a ausência de um sistema de informações adequados para o monitoramento do desenvolvimento das ações, entre outros fatores.

Em função dessas constatações, em 2012 desenvolveu-se o projeto de Redesenho do Programa Cultura Viva.

O redesenho do programa resulta de um processo de aprendizagem sobre o funcionamento do *Programa Arte Cultura e Cidadania – Cultura Viva* e é entendido como uma necessidade de readequação e realinhamento para mudar o patamar de desempenho e controle do CV e qualificar seus resultados, aumentando sua estabilidade, efetividade, eficácia e autorrenovação, considerando uma política de continuidade e aprofundamento a partir dos macros temas orientadores da nova gestão da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC) bem como do conjunto do Ministério da Cultura (MINC).

A partir do mapeamento dos problemas e dificuldades para a consolidação da política configurou-se a necessidade e a oportunidade para encetar uma atualização dos parâmetros conceituais e do modo de implementação do programa. O redesenho faz parte de uma explícita política de continuidade e aprofundamento das diretrizes centrais do programa e é direcionado à superação das dificuldades e avançar no sentido das mudanças necessárias, realizando para tanto uma atualização do programa. A orientação era ampliar as ações com consistência e responsabilidade, valores centrais para a sustentabilidade do programa no médio e longo prazo. Quando fosse o caso, a orientação era rever as ações para que fossem desenvolvidas com as qualidades exigidas pelo governo e pela sociedade civil (Barbosa da Silva; Labrea et al:2012a, p.05).

Um dos principais resultados do Redesenho do Programa Cultura Viva é a proposta de um **sistema de gestão do conhecimento** cuja finalidade é articular os gestores culturais dos entes federados, pontos e pontões e o conjunto de instituições, entidades, Mestres, grupos formais e informais que são beneficiários das políticas públicas desenvolvidas pela SCDC, a fim de poder acompanhar, monitorar, avaliar, dar visibilidade ao plano de trabalho desenvolvido e manter a memória viva do programa. O sistema realizaria um processo contínuo de mapeamento e sistematização de informações sobre as ações e dialogaria com os diversos ambientes e bases de dados já produzidos pelos pontos e pontões (Barbosa da Silva; Labrea et al:2012b, p.16).

Uma parte importante deste sistema é a articulação com universidades, instituições de pesquisa e por isso, a importância deste termo de parceria entre a UnB e a SCDC/MINC que dará continuidade a um ciclo de aprendizagem institucional, irá colaborar com a Rede de Pesquisadores, uma iniciativa do MINC com a Fundação Casa de Rui Barbosa, iniciada em 2009, e que na UnB terá acolhida para linhas de pesquisas e diálogos interinstitucional.

OBJETIVO GERAL:

O Observatório Cultural - CEAM/UnB tem como escopo a construção e articulação de uma rede de saberes, práticas, extensão e pesquisas sobre política pública, diversidade, cidadania e gestão cultural, visando o fomento à produção do conhecimento, sua sistematização e divulgação e a realização de cursos de extensão que visem à ampliação da profissionalização dos atores sociais dessa área em suas múltiplas funções.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Colaborar para o fortalecimento da efetivação das políticas públicas com foco na diversidade e cidadania cultural no Brasil.
- Elaborar e sistematizar estudos, projetos de extensão universitária e pesquisas sobre políticas e gestão cultural no Brasil.
- Aprofundar o conhecimento sobre os saberes e fazeres que marcam a diversidade e cidadania cultural dos grupos sociais no Brasil.

- Ampliar o nível de conhecimento e articular os múltiplos agentes sociais que fomentam e desenvolvem ações culturais - governo, sociedade civil organizada, profissionais da área, empresas, instituições de ensino e pesquisa.
- Fortalecer a rede de pesquisadores, gestores e instituições que trabalham com a produção de conhecimento sobre ou para a política e a gestão cultural.
- Coordenar, divulgar e fomentar a produção de pesquisas e publicações sobre a temática.
- Contribuir para elaboração de políticas e projetos culturais adequados às diferentes realidades sociais, econômicas e culturais do país.
- Organizar acervo de pesquisas e estudos sobre política e gestão cultural, garantindo sua acessibilidade.
- Contribuir para a construção de indicadores culturais que visem o acompanhamento das políticas e programas.
- Elaborar e executar cursos de extensão para a formação de gestores, pesquisadores e produtores culturais, em sua multiplicidade de níveis de atuação.
- Colaborar com a implementação do sistema de gestão do conhecimento da SCDC/MINC.

ATUAÇÃO:

- **Pesquisas:** Coordenar, sistematizar e propor pesquisas, estudos, mapeamentos sobre políticas públicas e gestão cultural.
- **Extensão e Formação:** Elaborar, coordenar e executar cursos de capacitação para profissionais da área.
- **Publicações e Acervo:** Compilar, organizar e garantir o acesso à produção técnica e acadêmica, bem como relatórios e documentos públicos governamentais sobre política, gestão, saberes e fazeres culturais. Propor linha editorial do Observatório Cultural.
- **Articulação com Espaços de Produção do Conhecimento:** Criação e fomento de uma Rede de Pesquisadores, Instituições, Núcleos e Grupos de pesquisas, possibilitando o fluxo, o compartilhamento e a articulação da produção de conhecimento gerado por esses diferentes atores sobre a temática.

LINHAS DE PESQUISA:

1. Políticas Culturais:

Avaliação de políticas, gestão de políticas, participação social, cidadania e diversidade cultural, políticas intersetoriais em cultura, política cultural comparada.

2. Cultura e Desenvolvimento:

Cartografias, redes e mapeamento cultural, economia criativa, APLs em Cultura

3. Gestão Cultural:

Produção cultural, financiamento da cultura, direitos culturais.

FORMAS DE DIVULGAÇÃO DO OBSERVATÓRIO:

- Plataforma virtual;
- Pesquisas e estudos;
- Boletins Periódicos;
- Seminários;
- Publicações;
- Grupo de discussão presencial e on-line

PLANO DE AÇÃO DO OBSERVATÓRIO CULTURAL 2013/2014

- Estruturação do espaço físico do Observatório Cultural
- Organização da plataforma virtual do Observatório Cultural
- Desenvolvimento do projeto de pesquisa: Programa Cultura Viva: impactos e transformação sociais, na linha de pesquisa Cidadania e Diversidade Cultural.

COORDENAÇÃO E PARCERIAS

Coordenação

CEAM/UnB

Parcerias

MinC (SCDC, SEC)

IPEA (DISOC).

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA DA SILVA, Frederico A. B. e ARAUJO, Herton E. (Org). **Avaliação do Programa Arte Educação e Cidadania: Cultura Viva**. Brasília: IPEA, 2010.

BARBOSA DA SILVA, Frederico A. B (Org.). **Cultura Viva; as práticas de pontos e pontões**. Brasília: IPEA, 2011.

BARBOSA DA SILVA, Frederico A. B; CALABRE, Lia (Org.). **Pontos de Cultura; olhares sobre o Programa Cultura Viva**. Brasília: IPEA, 2011.

BARBOSA DA SILVA, Frederico A. B.; LABREA, Valéria Viana et al. **Relatório Parcial do Redesenho do Programa Cultura Viva**. Brasília: IPEA, 2012a.

BARBOSA DA SILVA, Frederico A. B.; LABREA, Valéria Viana et al. **Relatório Final do Redesenho do Programa Cultura Viva**. Brasília: IPEA, 2012b.

